

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 Globo Class.: 78

Data: 03/04/85 Pg.: _____

**Índios não fazem acordo
sobre usina em reserva**

GUIABA — Os índios caiabis e apiacás deixaram bem claro ontem, numa tensa reunião realizada na sala da Presidência das Centrais Elétricas Mato-Grossenses (Cemat), a disposição de evitar a todo custo a violação do salto do Rio dos Peixes — a 70 quilômetros da cidade de Juara, no Norte do Estado. A construção de uma hidrelétrica no segundo os índios, é um desrespeito à terra que consideram sagrada.

Com seus cocares, bordunas, arcos e flechas, eles chegaram à sede da Cemat por volta das 8h, acompanhados do Presidente da Funai, Nelson Marabuto. Sentaram para discutir o problema com os Secretários Ricardo Corrêa (Obras e Serviços Públicos) e Oltair da Cruz Bandeira (Interior e Justiça), na presença da diretoria da Cemat e da Subcomissão do Índio da Câmara, presidida pelo Deputado Bento Porto (PFL-MT) e integrada pelos De-

putados Gilson de Barros (PMDB-MT) e Mário Juruna (PDT-RJ), já reconciliado com os índios.

A reunião durou mais de três horas e foi marcada por momentos de forte emoção, principalmente quando o Deputado Bento Porto acusou o Presidente da Funai de apoiar os índios pelo interesse de permanecer no cargo. Marabuto reagiu dizendo que não estava disposto a aceitar "provações de baixo nível", ameaçando abandonar a reunião caso o Deputado persistisse em tal argumento.

Mas o índio Nicolau Najero, com o dedo em riste, e muita raiva estampada no rosto, saiu em defesa de Marabuto acusando o Deputado Bento Porto de explorador, e lembrou algumas críticas que o Deputado teria feito aos índios. Bento Porto calouse e a reunião prosseguiu, sem acordo, pois os índios saíram de lá com a decisão de impedir a construção da usina.